

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

ABC DO ESPIRITISMO

de VICTOR R. CARNEIRO

Na Apresentação deste livro, o autor refere o seguinte:

- «O motivo que nos levou a escrever a presente obra foi o de sentirmos a necessidade de enfeixar, em um só volume, de modo sintético, parte da matéria indispensável aos conhecimentos preliminares da Doutrina Espírita.

«Procuramos fazer a síntese de cada assunto tratado, tendo em vista facilitar seu estudo [...]

«Todavia, não esqueçamos de que nem todos se encontram em condições de compreender, com facilidade, os ensinamentos contidos nessas obras, uma vez que os mesmos vêm de encontro aos mais variados preconceitos religiosos, não só do passado como também do presente.

«É preciso, para maior clareza, se faça um estudo metodizado, pois devemos nos comparar ao jovem estudante que, antes de ingressar num curso superior, prepara-se devidamente, a fim de poder assimilar os ensinamentos que irá receber nas faculdades correspondentes.

«Com o principiante espírita geralmente ocorre o mesmo fenómeno: a falta de preparo prévio para apreender a sublimidade dos ensinamentos que nos são trazidos pelos Espíritos Superiores, pode gerar confusão. E não é de se estranhar que isso aconteça, pois, ao recebermos muita luz, quase sempre nossos olhos se ofuscam. Daí porque aconselhamos a leitura de obras que facilitem ao iniciante compreender, desde logo, o que é o Espiritismo face às demais doutrinas espiritualistas, bem como suas bases.

«Objectivando, então, dar aos leitores conhecimentos preliminares sobre o Espiritismo, é que abordamos vários assuntos considerados indispensáveis à formação de uma cultura doutrinária, que, embora generalizada, sirva de base para estudos mais aprofundados»

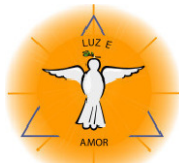
Esta obra encontra-se estruturada em 7 capítulos principais e em múltiplas subdivisões específicas de modo a formar o conhecimento Espírita de qualquer interessado, segundo o que o autor denomina o ABC do Espiritismo.

Os sobreditos capítulos são os seguintes:

1 Da diferença entre Espiritismo e Espiritualismo

2 Doutrinas Espiritualistas (Os Vedas – Krishna – Buda – Sócrates e Platão)

3 Fenómenos mediúnicos dentro da Bíblia (Voz directa – Materialização – Pneumatografia ou escrita directa – Transporte – Levitação – Transe – Mediunidade auditiva – Mediunidade curadora – Outras formas de mediunidade)



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

4 As irmãs Fox e os fenómenos de Hydesville

5 Allan Kardec e a sua obra

6 Flammarion, Denis e Delanne fiéis continuadores da obra de Kardec

7 Síntese de *O Livro dos Espíritos*

O autor termina esta obra com referências a Alguns Médiuns Famosos do Passado.

2

Seguidamente transcrevemos alguns excertos que possam ser significativos da abordagem temática e do estilo do autor:

- «É muito comum afirmar-se que ser espiritualista é a mesma coisa que ser espírita ou espiritista. Aqueles que assim pensam dão prova de que desconhecem os fundamentos da Doutrina Espírita. Há outros que, ao serem interrogados sobre a religião a que pertencem, embora sejam espíritas militantes, vacilam e dão esta resposta: Sou espiritualista.

«De duas uma: ou respondem assim porque desconhecem a diferença que há entre a Doutrina Espírita e as doutrinas espiritualistas, ou porque temem confessar a qualidade de espírita convicto. Acham que, afirmando serem espiritualistas, eximem-se de quaisquer responsabilidades, no tocante à religião, diante da sociedade a que pertencem. É a isto que se chama *covardia moral*.

«É preciso que se saiba que *todo espírita é necessariamente espiritualista, mas nem todos os espiritualistas são espíritas*.

«Embora seja a Doutrina Espírita uma doutrina espiritualista, por excelência, é necessário fazer-se distinção das demais correntes espiritualistas.

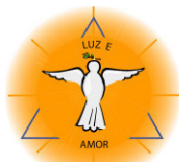
«Para exemplo, tomemos a Umbanda, seita muito divulgada no Brasil [...]

«A Umbanda não pode ser considerada Doutrina Espírita porque admite cerimónias litúrgicas, entre elas a do casamento e a do baptizado; é litólatra, porque adopta nos seus trabalhos imagens dos chamados *santos* (a palavra litólatra vem de litolatria, que é a adoração das pedras), e é também fitólatra, porque faz uso de ervas para defumações, além de outros ritos (a palavra fitólatra vem do grego *phyton planta*; o segundo elemento, *latra*, provém do verbo grego *latrein adorar*).

«Mas o Espiritismo não tem ritos de espécie alguma.

«Como se vê, por estas observações ficou demonstrado a diferença existente entre a Doutrina Espírita e uma das doutrinas espiritualistas, que é a Umbanda, doutrina esta que tem, face aos seus dogmas e ritos, bastante afinidade com o Catolicismo, também considerado espiritualista, porque admite a existência de Deus e de entidades espirituais que sobrevivem após a desencarnação»

- «Os ensinamentos da pluralidade das existências, ou seja, da reencarnação da alma, eram conservados na tradição oral dos cânticos védicos; foram divulgados somente após a compilação dos Vedas pelo sábio brâmane, Vyasa, cerca de 14 séculos a.C., e fixados definitivamente entre os séculos XII e



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

XI, quando a escrita foi introduzida na Índia pela influência dos fenícios [...] devemos lembrar o grande pensador brâmane, Krishna, que foi o inspirador das crenças dos hindus. Através de sua doutrina, verificamos que a imortalidade da alma, as vidas sucessivas, a lei de causa e efeito, faziam parte dos seus ensinamentos [...]

«Sobre a moral, pregava Krishna: - Os males com que afligimos o próximo nos perseguem, assim como a sombra segue o corpo. - As obras inspiradas pelo amor dos nossos semelhantes são as que mais pesarão na balança celeste»

E terminamos com a seguinte transcrição sobre Allan Kardec:

- «Hippolyte Léon Denizard Rivail – Allan Kardec – nasceu na cidade de Lyon, na França, a 3 de Outubro de 1804. Iniciou os estudos na sua terra natal. Aos doze anos de idade foi para Yverdun, na Suíça, onde, sob a direcção do célebre professor Pestalozzi, aprimorou seus conhecimentos, chegando mesmo a substituir, muitas vezes, o grande mestre, quando este se afastava do instituto, para atender a outros compromissos, fora.

«Kardec fez, também, um curso de línguas. Conhecia o alemão, o inglês, o italiano, o espanhol, o holandês e possuía ainda sólida cultura científica.

«Publicou vários trabalhos importantes, na época, tais como: *Curso Prático de Aritmética, Gramática Francesa Clássica, Manual de Exames para os títulos de capacidade, Programa dos cursos usuais de Química, Física, Astronomia e Fisiologia, Catecismo Gramatical da língua francesa para os iniciantes do idioma* e outros trabalhos didácticos.

«Além dessas obras, citaremos as da Codificação Espírita, que são as seguintes:

«Em 18 de Abril de 1857 – *O Livro dos Espíritos*.

«Em Janeiro de 1861 – *O Livro dos Médiuns*.

«Em Abril de 1864 – *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

«Em Agosto de 1865 – *O Céu e o Inferno*.

«Em Janeiro de 1868 – *A Génese*.

«Estas cinco obras constituem o chamado Pentateuco espírita.

«Kardec escreveu, ainda, *O que é o Espiritismo, O Principiante Espírita* e *Obras Póstumas*, que foram publicadas após sua morte. Fundou também a *Revue Spirite*, em Janeiro de 1858, que editou até o ano de 1869»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:

HISTÓRIA DO ESPIRITISMO / de Arthur C. Doyle